

INVESTIGAÇÃO DE ESTRATÉGIA EDUCATIVA CRÍTICO-REFLEXIVA NO ENSINO DE FARMACOLOGIA APLICADO À ENFERMAGEM

JACOBSIM, Suelem Cristina¹ (suelem_jacobsim@hotmail.com); **RENOVATO, Rogério Dias**² (rrenovato@uol.com.br)

¹Discente do curso de Enfermagem da UEMS – Dourados;

²Docente do curso de Enfermagem da UEMS – Dourados.

No momento atual, é possível ver um novo cenário de modificações sociais e econômicas que propiciam um processo veloz de modernização científica e tecnológica mostrando novas formas de construção dos saberes e de relações com o mundo do trabalho, mudanças essas que necessitam ser acompanhadas. As práticas educativas em saúde requerem abordagens pedagógicas críticas e reflexivas que proporcionem ambientes formativos, em que o aluno/estudante seja cada vez mais autônomo e protagonista de sua aprendizagem. Na disciplina de Farmacologia aplicada à Enfermagem da UEMS/Dourados, uma das estratégias educativas empregadas é o relato de vivências escrito em que os alunos discorrem uma situação relacionada a medicamentos vivenciada em aulas práticas da enfermagem, correlacionando com a literatura científica e tecendo reflexões sobre ela. O objetivo desse trabalho foi analisar os relatos de vivências dos acadêmicos de enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS matriculados na disciplina de farmacologia sob a perspectiva da reflexividade de Van Manen, conhecer as percepções sobre o relato de vivências e propor um roteiro sobre o relato. Realizou-se a análise documental de trinta e dois relatos de vivências dos alunos matriculados na disciplina de farmacologia, segunda série do curso de enfermagem. Os alunos consentiram participar da pesquisa através do termo de consentimento livre e esclarecido conforme preconizado pelo protocolo de aprovação do CEP/UEMS 2.270.347. Os relatos foram analisados baseados nos três níveis de reflexividade de Max Van Manen. Após esta etapa, realizou-se entrevista coletiva audiogravada e transcrita com 6 alunos, buscando conhecer suas percepções sobre o relato. Verificou-se incremento no conhecimento dos acadêmicos, que buscaram correlacionar os conteúdos teóricos com suas vivências nas aulas práticas de enfermagem. Além disso, teceram rotas reflexivas com sua futura prática profissional. O relato de vivências mostrou-se adequado como estratégia educativa na promoção do aluno crítico e reflexivo, sendo considerando disparador para autorreflexão dos acadêmicos, ao vivenciar situações problemas. O roteiro proposto consistiu em introdução, descrição da situação vivenciada, diálogo com a literatura científica atualizada e reflexão decorrente.

Palavras-chave: Ensino, Farmacologia, Enfermagem

Agradecimentos: A FUNDECT, UEMS, PIBIC, CNPq, pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor, e pelo apoio no desenvolvimento da pesquisa de iniciação científica.



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico